



PIAUI



D I Á R I O O F I C I A L

ANO LXXII - 114º DA REPÚBLICA

Segunda-feira, 15 de dezembro de 2003 - Nº 239

TERESINA - PI

Escola Ideal chega ao Piauí

O secretário estadual da Educação e Cultura do Piauí, Antônio José Medeiros, reuniu na última quinta-feira (11), na sede da Educação, os oitos prefeitos dos municípios que serão beneficiados com o programa Escola Ideal, idealizado pelo Ministério da Educação. Na reunião, Antônio José explicou como funcionará o programa e os gestores assinaram o convênio que terá recursos na ordem de R\$ 23 milhões.

A partir da implantação da Escola Ideal, a realidade dos municípios será transformada para melhor. Todas os prédios escolares



R\$ 12.794 bilhões para recuperação e compra de equipamentos)

existentes no município passarão por uma nova estruturação que vai desde a reforma da estrutura física, instalação de equipamentos, capacitação dos professores e distribuições de uniforme regular e de educação física além dos tênis. Também serão construídas novas escolas.

Ainda ontem, quando o secretário voltou de Brasília, onde foi para o lançamento do programa em nível nacional, trouxe recursos da ordem de R\$ 12.794 bilhões que serão utilizados, neste primeiro momento, para a recuperação de prédios e aquisição de equipamentos.

Compra Antecipada deve gerar produção de 4,6 mil toneladas

O Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) cadastrou 1.742 famílias assentadas no Piauí no Programa Compra Antecipada do Governo Federal, que objetiva incentivar o desenvolvimento sustentável da Agricultura Familiar. O relatório foi enviado ontem para a Conab e até o dia 20 deste mês, os assentados devem estar recebendo o dinheiro. Os assentados poderão vender, de forma antecipada para a Conab, a produção da safra do próximo ano até um limite de R\$ 2.500,00. Todos os alimentos serão destinados ao Programa Fome Zero.

Com esse cadastro, a estimativa do Incra é que o Compra Antecipada destine R\$ 3,2 milhões aos assentados piauienses, para uma produção de 4,6 mil toneladas, incluindo milho, feijão, arroz e farinha. Foi levado em consideração o potencial, organização e a assistência técnica para que o programa alcance o sucesso desejado.

Caso, na época da colheita, o produto esteja com o preço de mercado acima do preço da Conab, o trabalhador poderá vender para o mercado e pagar o débito junto a Conab. Caso o preço esteja abaixo, o preço da Conab será mantido e o

agricultor terá assegurado a venda por um preço justo. "O que o governo federal está fazendo é garantindo a compra e pagando antecipado para que o agricultor possa plantar e obter resultados", disse Rommel Brito.

Além de incentivar a produção, o Programa Compra Antecipada tem o objetivo de promover a sustentação dos preços, garantindo justiça social ao pequeno agricultor. 2% do valor adquirido pelo trabalhador será destinado ao Proagro, que é o seguro da safra. Em caso de perda da produção, o débito será quitado pelo seguro.

Projeto beneficia crianças do Estado

O Projeto Brincar é Viver, que está sendo realizado pelo Governo do Piauí através da Secretaria de Assistência Social e Cidadania (Sasc), está levando nesta sexta-feira, 12, atividades recreativas a crianças das creches Risoleta Neves (Centro Administrativo) e Tia Belisa, no bairro São Pedro, zona Sul de Teresina. O objetivo é promover atividades lúdicas e recreativas que contribuem para o desenvolvimento afetivo, psicomotor, social, cognitivo e cultural em crianças de 2 a 6 anos.

As mesmas atividades estão sendo desenvolvidas pela Sasc nos Centros Sociais Urbanos (CSU) dos municípios de Currais, Parnaíba, Ilha Grande, Picos, Floriano, Amarante, Buriti dos Lopes, Campo Maior, Joaquim Pires, Piracuruca, Piripiri, Palmeira do Piauí, Colônia do Gurguéia, Valença, São Raimundo Nonato, Altos, José de Freitas, Regeneração, São Pedro do Piauí e União, cujo encerramento está previsto para o dia 19 de dezembro.

São parceiros do Projeto Brincar é Viver, o Ministério da Assistência Social, Secretaria Estadual da Educação e Cultura, Universidade Estadual do Piauí (Uespi), Universidade Federal do Piauí (Ufpi), Associação de Pais e Amigos de Deficientes Auditivos, Teatro de Timon e CEID. O projeto será levado ainda a crianças do Lar da Criança no dia 13, Parque Nailândia e Sebastião Cavalcante (dia 15), Lúcia Cabral e Tia Joana (dia 16) e Tia Maria Alzira (dia 17).

Investimentos federais em saúde no Piauí aumentaram em 2003

Os investimentos federais no Sistema de Saúde do Estado do Piauí, como em todo o país, aumentaram no ano de 2003. O Governo Federal fez opção clara por inverter as prioridades e fortalecer as ações na área da saúde. Isso fez com que ampliassem os investimentos que assegurem a universalização e a qualidade da assistência prestada pelo Sistema Único de Saúde.

Os investimentos visam também aprofundar a descentralização e estruturação do SUS. É por isso que, neste primeiro ano de gestão, todos os

tetos financeiros dos estados foram reajustados. O Ministério da Saúde já repassou aos Estados e municípios, até o mês de outubro, mais recursos que em todo o ano de 2002. Foram R\$ 18,16 bilhões em dez meses, contra R\$ 16,68 bilhões do ano passado inteiro.

Estes esforços permitem a liberação de mais recursos para programas que são fundamentais para melhorar e ampliar a assistência integral à saúde dos brasileiros. Para se ter uma dimensão dos aumentos destes investimentos federais na saúde, somente no Piauí, o teto financeiro -

que é o limite de recursos destinados às ações de atenção básica, de média e alta complexidade, repasse que é feito mensalmente pelo Fundo Nacional de Saúde - subiu de R\$ 280,90 milhões, em 2002, para R\$ 310,90, até outubro deste ano.

As ações de prevenção por meio de programas como Saúde da Família, Agentes Comunitários de Saúde e Saúde Bucal também tiveram um aumento e chegaram a R\$ 116,20 milhões este ano contra os R\$ 101,50 do ano passado.